

TRANSPARÊNCIA

ONG capacita lideranças de organizações sociais

JOÃO PEDRO PITOMBO

Um grupo de cerca de 30 representantes de empresas baianas se reuniu ontem com a presidente da ONG Parceiros Voluntários, Maria Elena Pereira Johannpeter, para conhecer o projeto Implementação de Princípios de Transparência e Prestação de Contas em Organizações da Sociedade Civil. O encontro aconteceu na sede do Grupo A TARDE, com a presença do diretor-geral da empresa, André Blumberg.

O objetivo da reunião foi o de apresentar ao empresário baiano o projeto, que visa à capacitação e qualificação de líderes de entidades como organizações não governamentais (ONGs) e organizações da sociedade civil de interesse público (Oscips).

"Muitas destas entidades têm problemas de gestão e de governança. Por isso, nossa ideia é treinar e qualificar os

gestores das organizações para profissionalizar o terceiro setor", afirma Maria Elena Johannpeter.

Financiamento

Para implementar as três etapas do projeto na Bahia, a Parceiros Voluntários está em busca de empresas que possam financiar a empreitada. Uma das etapas já está garantida: com patrocínio da Petrobras e apoio do Conselho Regional de Contabilidade, o curso Educando para a Transparência será ministrado para 25 organizações sociais da Bahia.

O curso será lançado hoje, às 14 horas, na Fundação Visconde de Cairu, nos Barris. Para participar, líderes das organizações podem se inscrever pelo e-mail transparencia@parceirosvoluntarios.org.br ou pelo site <http://projetotransparencia.parceirosvoluntarios.org.br>. Cada organização poderá in-



Marco Aurélio Martins / Ag. A TARDE

Maria Elena Pereira Johannpeter apresentou o projeto aos empresários da Bahia

O curso será lançado hoje, às 14 horas, na Fundação Visconde de Cairu

dicar até três representantes para participar da capacitação, que será realizada em três etapas. Dentre as organizações inscritas, 25 serão selecionadas para receber o treinamento.

Nesta etapa, serão priorizadas organizações com maior nível de organização e governança. "O foco são as or-

ganizações que já possuem um nível bom de gestão, mas precisam melhorar questões relacionadas à prestação de contas, transparência e governança", afirma Maria Elena Johannpeter.

A execução das outras duas etapas é voltada para organizações sociais com menor nível de gestão.

EMPRESAS

BASF e Shell aceitam acordo em maior ação trabalhista

RICARDO BRANDT

Agência Estado, São Paulo

As empresas BASF e Shell (atual Raizen) aceitaram ontem o acordo na maior ação trabalhista em tramitação no Brasil proposta pelos ex-trabalhadores de uma fábrica de agrotóxicos de Paulínia, no interior de São Paulo. A unidade já pertenceu às duas companhias e foi interdita em 2002 pelo Ministério do Trabalho, depois que análises na região constataram a presença de metais pesados no solo e em amostras de água subterrânea.

As multinacionais aceitaram pagar uma indenização de R\$ 370 milhões por danos individuais e coletivos e o custeio do plano de saúde universal pelo resto da vida para 1.068 ex-trabalhadores (e seus dependentes) por causa da contaminação.